

Filósofos Pré-socráticos

Platão nos deixou um dos maiores corpos filosóficos do trabalho. Tão grande tem sido a influência de Platão que sua representação de Sócrates eclipsou todos os filósofos que existiam no mundo grego na época e antes. Esses filósofos precedentes são comumente conhecidos como pré-socráticos, não necessariamente porque eram inferiores a Sócrates, mas simplesmente porque vieram antes. Nós não temos quase tanta informação sobre suas vidas e ensinamentos, mas o que temos é muito interessante.

Empédocles

Empédocles é a fonte da ideia Clássica de que o universo é composto de quatro elementos: Terra, Água, Ar e Fogo. Acreditando que isso era impossível para qualquer coisa surgir do nada, ou para as coisas existentes entrarem em nada, ele acreditava que toda a mudança era provocada pela mistura desses quatro elementos. Parte dessa crença na continuação da existência era sua firme crença na reencarnação.

A crença na reencarnação provavelmente levou às histórias que cercam a morte de Empédocles. Uma das histórias conta que Empédocles subiu ao cume do Monte Etna e atirou-se à morte na lava. Ou ele fez isso como uma maneira de realmente se tornar um deus, ou para enganar seus seguidores, acreditando que ele havia desaparecido da Terra. De qualquer forma, é dito que o vulcão cuspiu uma de suas sandálias de bronze, revelando sua morte.

Zenão

Zeno foi aluno de outro filósofo nesta lista, Parmênides. Sabemos de Zenão porque seus escritos foram discutidos por Aristóteles e ele apresenta um diálogo de Platão. Apesar de sua descrição em Platão, sabemos muito pouco do próprio Zeno. O que sabemos de Zenão é seu firme apoio às teorias de seu professor.

Zeno é bem conhecido hoje por seus paradoxos que procuravam demonstrar a falsidade da informação sensorial e a impossibilidade de mudança. Usando um conto de uma corrida entre Aquiles e um corredor lento (às vezes dado como uma tartaruga) Zeno prova a impossibilidade de movimento. No paradoxo, Aquiles dá a um corredor metade da velocidade de sua partida. Quem esperamos ganhar? Se tal corrida fosse realmente realizada, veríamos Aquiles ultrapassando o corredor mais lento. No entanto, podemos argumentar que Aquiles nunca deve passar pelo corredor mais lento, ou de fato se mover de qualquer maneira. Se o corredor lento tiver uma vantagem inicial, então,

quando Aquiles chegar, onde o homem mais lento era o homem mais lento, deveria ter se deslocado pela metade da distância percorrida por Aquiles. Então, quando Aquiles chegar a esse ponto, o corredor teria seguido em frente e assim por diante, assim ele nunca ultrapassaria o homem mais lento.

Parmênides

O diálogo platônico Parmênides é um dos mais complexos de seus trabalhos e parece refletir a natureza profunda da filosofia de Parmênides enquanto satiriza sua dificuldade. Parmênides foi respeitado em seu próprio tempo como professor e parece ter escrito apenas um trabalho, um poema sobre a natureza. Este poema fala da jornada de Parmênides para visitar uma Deusa em busca de sabedoria. O que possuímos é fragmentário, mas é suficiente para julgar o pensamento de Parmênides.

Parmênides acreditava que todo o universo, tudo o que existe, é atemporal e unificado. Em sua opinião, a mudança era impossível. Suas ideias têm uma base lógica e provaram ser influentes. Uma vez que podemos sentir que as coisas estão mudando o tempo todo, mas logicamente provar que a mudança é impossível, devemos encontrar uma maneira de justificar esse aparente choque de visões de mundo.

Protágoras

Em oposição à crença de Parmênides em um universo singular e imutável, Protágoras disse famosamente: "O homem é a medida de todas as coisas". Tudo o que existe pode ser julgado contra a sensação e a interpretação do homem. O que você sente ser verdade é verdade para você, o que eu sinto que é verdade é verdade para mim, e não há razão para que eles sejam o mesmo. Essa visão da existência é muito útil para argumentar casos legais e morais, já que você pode provar o que quer que queira provar. Alguns filósofos viram todo o trabalho de Platão como uma maneira de encontrar um terceiro caminho entre a unidade de Parmênides e o relativismo de Protágoras.

Gorgias

Górgias é talvez o mais divertido dos filósofos pré-socráticos. Claramente um homem inteligente e persuasivo, se Platão é para ser acreditado, Górgias não acreditava em nada. Ele foi o primeiro conhecido Niilista. Ele tentou provar que nada existe. Em seu trabalho, agora perdido, Sobre o Não-Ser, Górgias usou a seguinte linha de argumentação: Nada existe, ou se existe, não podemos conhecê-lo, ou se podemos conhecê-lo, é impossível comunicá-lo. Você tem a sensação de que Górgias estava mexendo o nariz em outros pensadores e demonstrando sua proficiência lógica. Para ter uma noção do estilo de Górgias, devemos também considerar que ele escreveu um discurso em defesa de Helena de Tróia, a mulher mais odiada da mitologia grega antiga.

Anaxágoras

Anaxágoras foi o filósofo favorito do líder ateniense Péricles. A idade de Péricles é considerada a idade de ouro de Atenas e foi nessa época que a filosofia científica floresceu. Anaxágoras tratou todos os eventos como cientificamente explicáveis, em vez de serem causados por agentes sobrenaturais. Afinal, ele declarou que o sol era uma rocha enorme e quente no céu e não a carruagem de Apolo. Essa visão notavelmente moderna do mundo foi sua queda. Os inimigos de Péricles tentaram desacreditá-lo atacando Anaxágoras. Eles o acusaram de impiedade para com os deuses e ele foi preso. Ele foi libertado e fugiu de Atenas

Heráclito

Heráclito, também conhecido como Heráclito, o Negro, o Obscuro e o Filósofo que Chora, por sua perspectiva negativa e seus ditos misteriosos. O pouco que temos do trabalho de Heráclito existe em breves frases abertas a múltiplas interpretações. Ele é famoso pelo ditado "Você não pode pisar no mesmo rio duas vezes". É porque o rio mudou entre as etapas, ou você terá? Outro de seus ditos era "Tudo flui". Pouco de seu trabalho sobrevive hoje, mas ele era bem conhecido na antiguidade e influenciou filósofos posteriores. Em seus últimos dias, ele sofreu de hidropisia, acúmulo de líquido sob a pele. Em um esforço para curar isso, ele colocou-se em esterco de vaca e deitou-se ao sol na esperança de expulsar o fluido. Depois de um dia, ele morreu.

Thales de Mileto

Thales de Mileto é frequentemente creditado como o primeiro filósofo sistemático do mundo ocidental. Ele foi o primeiro a rejeitar explicações sobrenaturais e buscar razões por trás dos acontecimentos. Para provar o valor dessa compreensão do mundo, ele usou sua lógica e evidências para prever uma boa safra de azeitonas e, comprando prensas de azeite, conseguiu conquistar o mercado de petróleo e fazer fortuna. Além de elaborar várias teorias geométricas (o que lhe permitiu medir a altura das pirâmides a partir do solo), Thales também foi a primeira pessoa a estudar eletricidade. Havia sido notado que o âmbar, quando esfregado, atraía fios de fibra para ele. Foi essa eletricidade estática que Thales estudou. Quando a partícula negativa do átomo foi nomeada, foi chamada de elétron, depois do grego para amber-elektron.

Demócrito

Demócrito foi talvez o mais bem-sucedido dos filósofos antigos do ponto de vista científico, e ainda assim ele foi amplamente ignorado no mundo antigo. Sabemos que ele acreditava que todo o universo era governado por leis naturais que eram compreensíveis e previsíveis, uma visão muito moderna. Usando a razão, Demócrito também previu a existência de átomos e vácuos. Isso foi em um momento em que era impossível detectar algo menor do que o olho pode ver e a idéia de nada e vácuo era um anátema para a maioria dos pensadores. Seus estudos abrangentes também assumiram os pontos mais sutis da filosofia, biologia, sociedade humana e geometria. Além de estar certo

em muitos assuntos, mesmo que não tenha sido reconhecido, ele também era um indivíduo alegre conhecido como o Filósofo Laughing.

Pitágoras

Pitágoras é provavelmente o mais conhecido de todos os nomes nesta lista. O teorema que revela seu nome era bem conhecido no Egito muito antes de seu nascimento. Sabia-se que se um triângulo retângulo tivesse lados de comprimentos 3 e 4 então a hipotenusa teria um comprimento de 5. O que provavelmente aconteceu é que Pitágoras aceitou esse caso especial e elaborou uma teoria que funcionava em todos os triângulos retângulos. Além disso, trabalhou nas relações entre notas musicais, descobriu todos os sólidos regulares e foi o primeiro a estudar números irracionais. Além dessas descobertas científicas, ele também trabalhou muito em crenças místicas, como a reencarnação. Ele formou uma comunidade de seguidores que aderiu a regras um pouco excêntricas. Era contra as regras deles comer feijão, descarregar uma carroça na rua e nunca mexer um fogo com uma ferramenta de ferro. A opinião moderna é que Pitágoras pode ter reunido em torno de si um grupo de indivíduos eruditos e todas as suas descobertas se ligaram ao seu nome. Das histórias sobre a morte de Pitágoras, a maioria inclui histórias de ele ser expulso da cidade por uma multidão. Também é relatado que ele foi pego pela turba quando chegou a um campo de feijão e não conseguiu atropelar essas plantas sagradas.